

Escrito e ilustrado por

Katarina Šoln

Contos sobre Plantas em Perigo de Extinção

TINO E A PLANTA LOBO



cost
EUROPEAN COOPERATION
IN SCIENCE & TECHNOLOGY



Sobre a série de livros “Contos Sobre Plantas em Perigo de Extinção”

Está a ler um livro infantil que resultou dos esforços colaborativos da Ação COST ConservePlants. Composta por dedicados investigadores da Europa e de todo o mundo, a ConservePlants está na vanguarda da proteção de espécies de plantas em perigo de extinção. Os nossos investigadores estão comprometidos não só com o seu trabalho científico, mas também com a partilha de conhecimento junto de pessoas de todas as idades, especialmente crianças. E que melhor forma de cativar jovens mentes do que através de histórias!

Nesta coleção, apresentamos orgulhosamente os envolventes contos sobre plantas em perigo de extinção, amorosamente escritos pelos nossos apaixonados investigadores. Estas histórias abrem uma janela para a vida destas notáveis plantas, fornecendo valiosas perspetivas sobre a sua importância e os desafios que enfrentam. Cada narrativa foi elaborada de modo a entreter e educar, promovendo o amor pela natureza e pela preservação do meio ambiente.

Junte-se a nós numa emocionante jornada de descoberta enquanto exploramos as maravilhas do mundo natural através destas histórias. Mergulhe nas envolventes narrativas e nas belas ilustrações que dão vida a estas plantas em perigo de extinção e embarque numa missão para proteger e preservar a notável biodiversidade do nosso planeta.

Živa Fišer, President da Ação ConservePlants



This publication is based upon work from COST Action CA18201 - An integrated approach to conservation of threatened plants for the 21st Century, supported by COST (European Cooperation in Science and Technology).

COST (European Cooperation in Science and Technology) is a funding agency for research and innovation networks. Our Actions help connect research initiatives across Europe and enable scientists to grow their ideas by sharing them with their peers. This boosts their research, career and innovation.

www.cost.eu

Contos sobre Plantas em Perigo de Extinção

TINO E A PLANTA LOBO

Escrito e ilustrado por **Katarina Šoln**

Traduzido por **Catarina Siopa**

Este é o Tino. O Tino adora explorar a natureza. No prado, na floresta, num riacho... em todo o lado o Tino descobre algo novo. O Tino também traz consigo uma lupa, para observar mais de perto um inseto interessante ou uma folha que encontre durante o passeio. Às vezes, o Tino também desenha num pequeno caderno os animais e plantas que lhe chamam à atenção. O cão, Lobo, faz-lhe companhia durante as explorações.





Mas hoje o Tino não está a observar com a lupa ou a desenhar. Algo estranho está a acontecer. Um *abelhão*! E mais um! Quantos é que são ... Um deles até pousa no focinho do surpreendido Lobo..



– Para onde estão eles a voar? – questiona Tino,
e depois sorri. – Agora é que a verdadeira aventura
vai começar!

O Tino e o Lobo correm atrás dos abelhões, atravessam o prado colorido e continuam pelo caminho da floresta. *Rápido! Rápido!* Depois saltam sobre o riacho, contornam uma faia verde e chegam à clareira da floresta.





O Tino e o Lobo param. Uma planta desconhecida cresce no meio da clareira.



- Olha, a dança dos abelhões! - exclama Tino. Aponta para os abelhões a zumbir em torno das flores, competindo entre si para ver qual deles será o primeiro a provar o néctar doce escondido nas flores. Tino nunca viu uma planta como esta: as folhas são levemente enrugadas e as flores têm a forma de um sino.

Tino coça o nariz. Será uma campainha-do-inverno? Não, uma campainha-do-inverno tem flores brancas, mas as flores desta planta são vermelhas. Mais uns quantos abelhões juntam-se à festa nas flores. Parece ser um momento muito *saboroso*...





Tino estava quase a tocar na flor desta estranha planta quando o Lobo rosnou. Tino parou muito rapidamente. *Claro!* Não se deve colocar uma planta desconhecida na boca, foi o que a mãe lhe ensinou. Pode-se ficar gravemente doente...



- Au-au, au-au - ladrou alto o Lobo. Então Tino também reparou: os abelhões já não estão a dançar! Estavam deitados no chão, imóveis. Mas o que se está a passar?

Tino corre para casa.
O pai vai ajudá-lo a
resolver este *enigma*.







Quando Tino, o pai e o Lobo regressam à clareira, os abelhões tinham desaparecido.

– Não compreendo – suspira Tino. – Onde é que eles se esconderam?

O pai sorri.

–Voaram para longe.

Aponta para um abelhão que está a tentar levantar-se do chão, atordoadado.

Tino e o pai sentam-se debaixo de uma faia. O pai tira um livro grosso da mochila. Está cheio de fotografias de plantas e o pai perde algum tempo a procurar a página certa no livro. Sorri e diz: – Olha, esta é a tua planta.

– Uau! – exclama Tino. – Como se chama?

– A planta lobo – exclama o pai.

– Mas porquê lobo? – Tino fica curioso. – Esta planta não se parece com um filhote de lobo...

– A planta lobo é uma planta muito venenosa – esclarece o pai. – As pessoas normalmente dão o nome de animais perigosos a plantas venenosas...





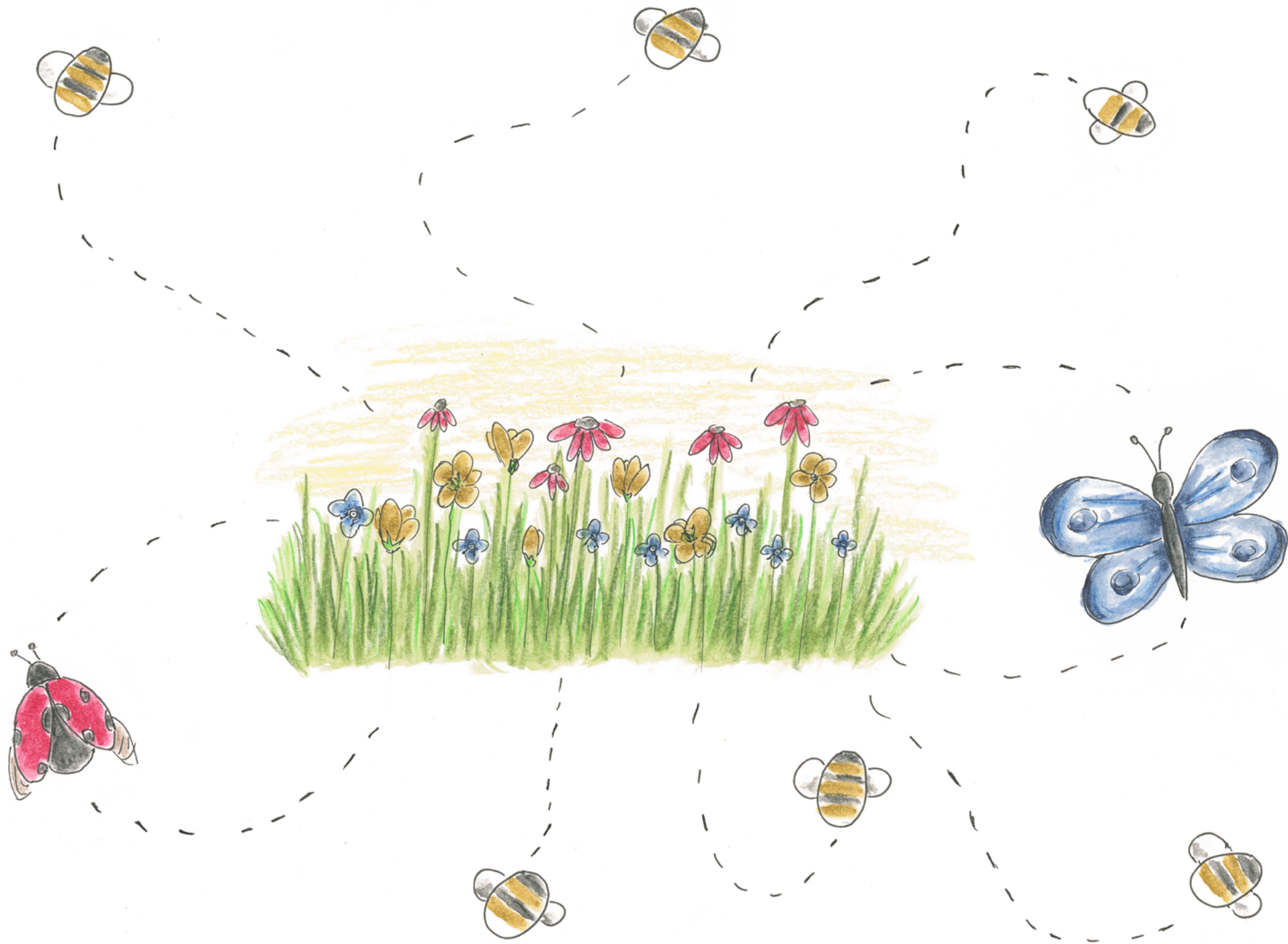
Tino lembra-se dos abelhões. Será que foi por isso que eles estavam deitados no chão?

Fica algo *zangado* e corre para a planta para a pisar.

O pai interrompe-o.

– Não, não vamos destruir a planta! Na natureza, todas as coisas estão interligadas.

O pai aponta para um caracol escondido debaixo de uma folha. – Vês, que aquilo que é venenoso para os seres humanos é um almoço fácil para alguns animais...



De repente, Tino ouve o zumbido dos abelhões. *Estão de volta!*
E não são só abelhões, mas também abelhas e borboletas!
– Os abelhões recolhem o néctar doce e, quando voam de flor para flor, também polinizam as plantas... – explica o pai.

- E porque é que os abelhões se deitam? –Tino ainda não compreende. O pai aponta para a planta lobo.
- Toda a planta é venenosa. Mas em pequenas quantidades o veneno pode ser um remédio... O néctar desta planta contém substâncias que fazem os abelhões ficar viciados e querer mais néctar. Por isso é que ficam tontos. Lembra-te Tino: *comer em demasia um alimento também não é bom para o teu corpo.*
- Então, se comermos muito açúcar, podemos ficar envenenados? – pergunta Tino, com a boca cheia de chocolate.
- O pai acena com seriedade.





Scopolia
carniolica

Tino olha para o livro das plantas outra vez. Há algo mais escrito debaixo da foto. O pai lê: *Scopolia carniolica*.

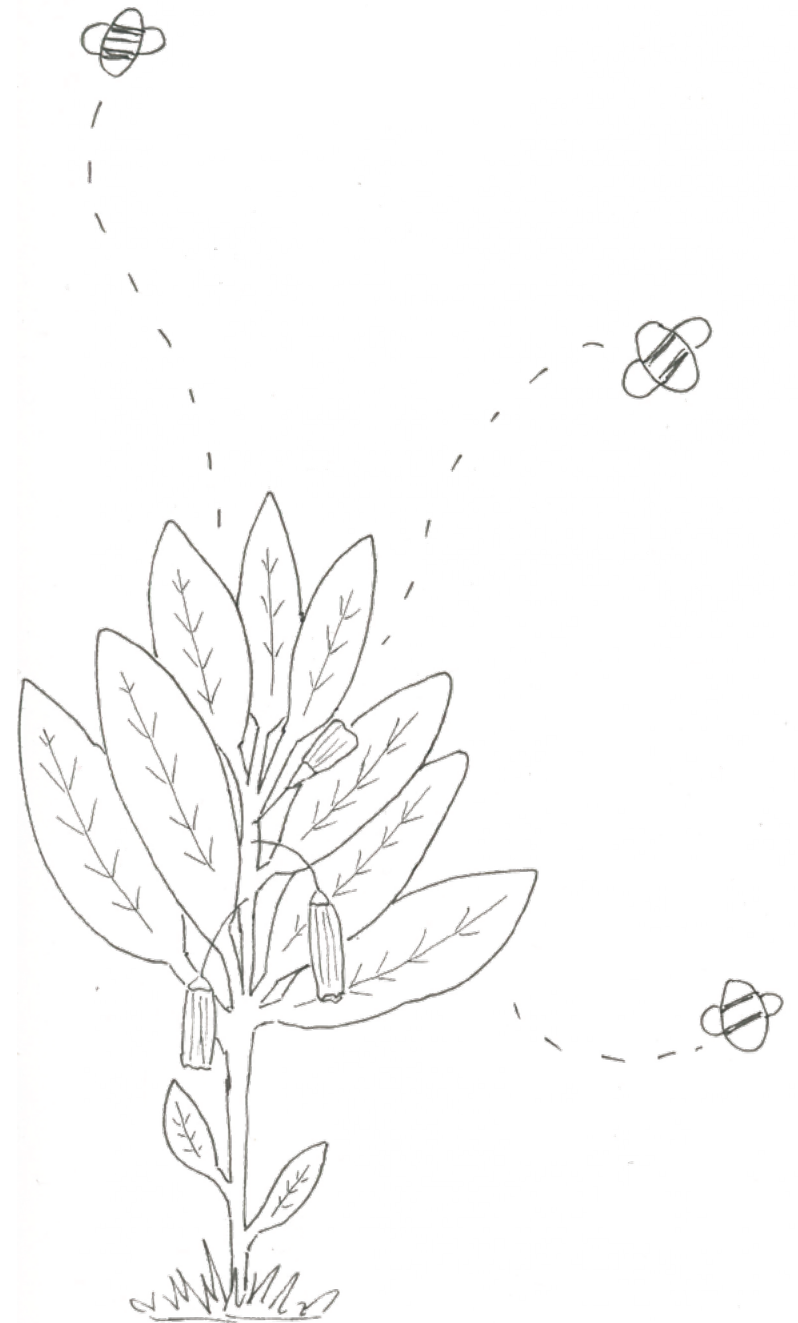
– O que é que este nome estranho significa? – pergunta Tino.

– Todas as plantas têm um nome em latim. Desta maneira, os cientistas de diferentes países conseguem reconhecê-las, mesmo que não falem a mesma língua – explica o pai.

– Então até as plantas têm os seus próprios nomes e apelidos! – exclama Tino.

O pai aponta para a foto do homem de cabelo grisalho no livro.

– Esta planta foi descoberta há mais de 250 anos pelo naturalista Antonio Scopoli. Tal como tu, ele adorava explorar a natureza e um dia descobriu esta planta...





Tino sorri orgulhoso enquanto voltam para casa. Quando crescer, também vai ser um cientista!





Tino abraça o cão e sussurra:

- Amanhã, vamos explorar outra vez!



Fotografia: Špela Pungaršek



Fotografia: Simona Strgulc Krajšek

Nota científica

O nome comum da planta designada como Lobo é Escopólia europeia (*Scopolia carniolica*). Para seguir o nome típico esloveno desta planta “kranjski volčič” (que significa “filhote de lobo Carniol”), decidi distorcer o nome da planta.

A escopólia europeia é uma planta com flores avermelhadas e em forma de sino, que pode atingir até 60 cm de altura. Pertence à família das solanáceas (*Solanaceae*). Pode ser encontrada no sub-coberto de florestas, especialmente em florestas de faias da região Central e Sudeste da Europa. A escopólia europeia é uma planta bastante venenosa, uma vez que contém substâncias tóxicas, entre as quais predominam a atropina e a escopolamina. Esta última, usada no passado como anestésico natural, pode causar também tonturas nos polinizadores, como os abelhões. A ingestão de grandes quantidades desta planta provoca intoxicações, com vômitos e alucinações, que podem levar à morte.

A escopólia europeia foi descoberta e descrita em Idrija pelo famoso naturalista Joannes Antonius Scopoli (1723-1788), que trabalhou como médico em Idrija (Idrija já pertenceu à região de Carniola, mas hoje esta cidade fica na Eslovénia). Além da escopólia europeia, Scopoli descreveu mais de 100 espécies de plantas em Carniola. Em 2023, celebramos o 300º aniversário do nascimento de Scopoli.

Sobre a escritora e ilustradora

Katarina Šoln (1993) é bióloga, escritora e ilustradora. Proveniente da Eslovênia, Katarina interessa-se pela natureza, por palavras e por imagens desde a infância. Licenciou-se em Biologia pela Faculdade de Biotécnica da Universidade de Ljubljana, em 2015, fez o mestrado em Biologia Molecular e Funcional em 2018 e obteve o doutoramento em Biologia em 2022. Atualmente, trabalha como professora assistente em botânica e fisiologia vegetal no Departamento de Biodiversidade na Faculdade de Matemática, Ciências Naturais e Tecnologias da Informação da Universidade de Primorska. Katarina também leciona oficinas de biologia para crianças, prepara palestras e vídeos educativos sobre a natureza e escreve artigos científicos sobre este tema. Desta forma, tenta dar a conhecer os segredos do mundo natural ao grande público. Katarina também escreve histórias para crianças e adolescentes.

O seu romance de aventura juvenil Mreža foi publicado em 2010. Nos últimos anos também se dedicou à ilustração, pelo que, para onde quer que vá, leva sempre papel e caneta ...

Katarina gostaria de agradecer em especial aos seus colegas do Departamento de Biodiversidade pela leitura crítica da história e pelas suas sugestões, à editora Ognjišče d.o.o. pelas digitalizações de alta resolução das ilustrações, e à Federação Mundial de Cientistas pelo apoio financeiro adicional para o ano 2023/2024.



Fotografia: Mateja Grašič

Contos sobre Plantas em Perigo de Extinção
Tino e a Planta Lobo

Escrito e ilustrado por Katarina Šoln

Título original: Tine in kranjski volčič
Traduzido por Catarina Siopa

Editores científicos: Katarina Šoln, Živa Fišer, Sissi Lozada Gobillard
Revisão: Jorge M. C. Almeida e Pinho
Estilo: Tina Vraneš
Esquema: Primož Orešnik

Publicado por Založba Univerze na Primorskem
Koper | 2025 | hippocampus.si

© 2025 Katarina Šoln

Edição eletrónica gratuita
<https://www.hippocampus.si/ISBN/978-961-293-499-6.pdf>
<https://www.hippocampus.si/ISBN/978-961-293-500-9/index.html>
<https://doi.org/10.26493/978-961-293-499-6>



Katalogni zapis o publikaciji (CIP) pripravili
v Narodni in univerzitetni knjižnici v Ljubljani
COBISS.SI-ID 246383619
ISBN 978-961-293-499-6 (PDF)
ISBN 978-961-293-500-9 (HTML)

